

# AMOR, DOR E CURIOSIDADE

DOIS GRANDES PENSADORES CONTEMPORÂNEOS, O NEUROBIÓLOGO HUMBERTO MATURANA E A PSICÓLOGA XIMENA DÁVILA, DEFENDEM ESSAS TRÊS EMOÇÕES BÁSICAS COMO COMBUSTÍVEIS ESSENCIAIS PARA QUE A HUMANIDADE AVANCE



texto **Bruno Weis** fotos **Claus Lehmann**

O neurobiólogo chileno Humberto Maturana, 80 anos, é um dos mais prestigiados pensadores latino-americanos da atualidade. Professor da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, e autor de inúmeros livros, entre eles *A Árvore do Conhecimento – As Bases Biológicas do Conhecimento Humano*, Maturana é conhecido mundialmente pelo desenvolvimento de teorias que relacionam intimamente as esferas biológicas, psíquicas e espirituais dos seres humanos, inspirando estudos e trabalhos em áreas tão diferentes como administração de empresas, sociologia, neurologia e educação.

Em sua mais importante teoria, chamada autopoiese, o cientista descreve um ser vivo como uma rede fechada de produções

moleculares, onde as moléculas produzidas geram com suas interações a mesma rede de moléculas que as produziu. A conservação da autopoiese e da adaptação de um ser vivo ao seu meio seriam, segundo Maturana, condições sistêmicas para a vida. Ao lado da psicóloga Ximena Dávila, Maturana dirige o Instituto Matriztico em Santiago, no Chile, de onde segue com suas pesquisas e presta consultoria para diversos tipos de organizações e empresas. A dupla esteve no Brasil para uma visita à sede da Natura, em Cajamar, quando conversou com nossa reportagem sobre a importância do amor, da ética, das conversas e reflexões pessoais para que a humanidade faça as escolhas certas nas grandes encruzilhadas do século XXI.





XIMENA E MATORANA NA SEDE  
DA NATURE, EM CAJAMAR,  
ONDE FALARAM SOBRE  
TRANSFORMAÇÕES



**O MUNDO ENFRENTA A CRISE FINANCEIRA E A CRISE CLIMÁTICA, QUE AMEAÇA O FUTURO DO PLANETA. COMO CADA PESSOA PODE AJUDAR A SUPERAR ESSES DESAFIOS?**

**HUMBERTO MATURANA** Há ainda uma crise ética. Mas acho importante pensarmos que as crises são, sobretudo, oportunidades de mudança. É importante que tenhamos consciência deste momento. Dar-mo-nos conta de que as crises têm a ver conosco, não são coisas alheias. Essa consciência é fundamental para pensarmos sobre nossas escolhas, as pequenas e as grandes, e sobre como assumimos nosso papel nestas crises.

**XIMENA DÁVILA** Vou trocar a palavra “crise” pela palavra “dor”. Há dor em três pilares fundamentais da nossa existência: no bem-estar pessoal, na ética individual e coletiva e na sustentabilidade global. Nos três domínios há dor; pois não existe harmonia entre a antroposfera e a biosfera. O que é a antroposfera? São as criações humanas, as famílias, empresas, universidades. No momento em que não há essa harmonização, o ser humano deve buscar uma conduta ética, que garanta que as consequências de seus atos não causem mal a outro indivíduo. Estamos falando de pessoas e de organizações. Temos dois caminhos: ou ficamos presos a esta dor e seguimos sofrendo, ou a percebemos como uma oportunidade de fazer as coisas de maneira diferente.

**MATURANA** É importante falarmos de crise e de dor; pois se nos damos conta do que está acontecendo, algo já começa a acontecer. O “dar-se conta” é fundamental. O terrível seria viver uma dor ética sem que a percebamos. O fato de termos consciência de que estamos causando



discrepância entre a biosfera e a antroposfera, que estamos gerando dor e injustiça, tudo isso abre a possibilidade de ação, de mudança.

**NESSE SENTIDO, COMO AS EMPRESAS TAMBÉM PODEM FAZER A DIFERENÇA?**

**XIMENA** A maioria das empresas ainda tem uma postura antiética, na busca pelo lucro ilimitado e na exploração sem freios de recursos humanos e naturais. Vale perguntar: que mundo gostaríamos de ter? Em que mundo os filhos dos nossos filhos devem viver? O futuro da humanidade não são eles, mas nós mesmos, hoje, com nossas condutas, cuidando do entorno, sendo coerente, pagando impostos.

**MATURANA** Diante de tantas atitudes pouco ou nada éticas, a urgência de mudança é absoluta. E essa mudança vai começar de maneira individual: qualquer coisa que você faça tem consequências sistêmicas. Tem que passar pela consciência das pessoas que há grande diferença entre dar esmola e, por exemplo, oferecer trabalho.

**É NECESSÁRIO SOFRER PARA MUDAR?**

**XIMENA** Não sofrer; mas permanecer um pouquinho na dor: O que acontece; temos um incômodo, vamos ao médico ou terapeuta e ele nos dá um remédio que tira a dor. O convite que fazemos é para a reflexão. Estar consciente, distinguir o que gostamos ou não na vida. Ao refletir sobre isso, vivemos um ato de emoção, e isso nos move adiante. A conduta ética não vem de fora: faz parte da pessoa. Toda mudança cultural é individual. Um exemplo: tenho uma empresa de sapatos, com 25 empregados. Pago a eles um salário digno? O ambiente de trabalho é saudável? Pago os impostos? Devo me perguntar essas coisas, sendo pequeno, médio ou grande empresário. De que adianta discursar sobre ética e não praticá-la no dia a dia da empresa?

**MATURANA** Mudança de consciência é o ponto-chave. O futuro da humanidade não são nossos netos. Somos nós, que estamos aqui hoje.

**COMO VOCÊS AVALIAM O DISTANCIAMENTO CADA VEZ MAIOR QUE TEMOS DA NATUREZA? A POPULAÇÃO URBANA SE DISTANCIOU DESSA HUMANIDADE, DESSA ÉTICA?**

**MATURANA** Depende de como vivemos. Fui um garoto urbano, cresci na cidade, mas meu

“DIANTE DE TANTAS ATITUDES POUCO ÉTICAS, A URGÊNCIA DE MUDANÇA É ABSOLUTA”

*Humberto Maturana*

# “AS FAMÍLIAS PRECISAM CULTIVAR COM OS FILHOS O OLHAR SISTÊMICO SOBRE O MUNDO”

Ximena Dávila

âmbito familiar me permitiu ter consciência ética, de respeito à vida, a qualquer vida. Na cidade não podemos tirar leite da vaca, mas podemos ler livros que nos contam as origens das coisas, que nos permitem estudar. As pessoas precisam refazer a conexão que foi perdida. Esse papel cabe aos pais, à escola, a todos.

**XIMENA** Realmente a conexão está debilitada. Quando Humberto fala de sua infância, o momento histórico era outro, as cidades eram outras. Não havia televisão, as pessoas conversavam mais. Como é importante conversar! Mais do que nunca é necessário falar com os filhos, explicar que aquele frango do supermercado foi um animal vivo, com penas; que aquele tomate estava na terra, era parte de uma planta. As coisas têm origem, fazem parte de cadeias de produção. As famílias precisam cultivar com seus filhos o olhar sistêmico sobre o mundo.

## APESAR DESSAS CRISES, O AMOR PREVALECE NAS RELAÇÕES HUMANAS?

**MATURANA** Sem dúvida. Quando uma criança vê outra criança chorando ou um animalzinho sofrendo, sente pena. Aí está o amar: O que temos que fazer é não negar isso. Somos seres amorosos. Chegamos ao mundo prontos para sermos amados, queridos, protegidos, como que dizendo: se formos cuidados, amados, protegidos, seremos adultos responsáveis e democráticos.

**XIMENA** Um bebê vem ao mundo pedindo para ser amado, cuidado e não ser traído. Bebês são feitos para sentir amor: Traições vêm depois, com a cultura, as exigências, as críticas. Os pequenos necessitam de um adulto a quem respeitar:



## QUE MODELO DE EMPRESA É CONDIZENTE COM ADULTOS ÉTICOS?

**MATURANA** A origem das empresas são as pessoas. É pessoas éticas, dignas, com respeito aos outros inspiram esses valores em suas empresas. Isso tem mais relevância hoje: muitas empresas nasceram pela eficácia, pelo lucro, e estão tendo que se dar conta de que a consciência ética, na qual o respeito às pessoas é fundamental, é cada vez mais presente na sociedade.

## VOCÊS DIZEM QUE OS LÍDERES NÃO SÃO MAIS TÃO IMPORTANTES PARA AS EMPRESAS.

**XIMENA** Os fundadores não são apenas líderes: são inspiradores e fazedores. Falamos sobre o fim da liderança para entrar na era da colaboração e da coinspiração. Foi o que aconteceu na origem da Natura, por exemplo.

**MATURANA** Isso não significa o fim das hierarquias. Em nossa cultura temos um problema, que é pensar que a ordem vem das hierarquias, que para haver ordem em um processo tem que haver hierarquia. Não é assim. A ordem tem a ver com a coerência dos processos. São as pessoas que dão qualidade ao trabalho. Sistemas hierárquicos costumam destruir esse valor.

## QUE EMOÇÕES NOS SERVIRÃO DE COMBUSTÍVEL PARA AS TRANSFORMAÇÕES?

**MATURANA** Amor, dor e curiosidade. Se você tem os três, tem responsabilidade. A curiosidade nos faz olhar, perguntar, conversar, questionar a nós mesmos, refletir: A dor nos faz tomar consciência de que tudo tem a ver conosco. A primeira e a última medicina é a mesma: amar. ■■■■■